

ANÁLISE DA VIABILIDADE DO USO DE ADESIVOS PROTÉTICOS NA ENTREGA DE FÁRMACOS UTILIZADOS NA TERAPIA DA ESTOMATITE PROTÉTICA

Camila Soares Santos, Grazielle Cristina Alvim, Camilla Beatriz da Silva, Viviane de Cássia Oliveira, Andréa Cândido dos Reis, Evandro Watanabe, César Penazzo Lepri, Denise Tornavoi de Castro

Introdução: o fluxo salivar e os movimentos da língua e da deglutição eliminam rapidamente os medicamentos que são aplicados na cavidade bucal. Assim, o uso do adesivo protético associado a antifúngicos, por um período limitado de tempo, pode ser benéfico no tratamento da estomatite protética. O objetivo deste estudo foi incorporar um antifúngico em um adesivo protético e avaliar a influência na formação de biofilme e na força adesiva. Metodologia: espécimes em resina à base de polimetilmetacrilato (PMMA) foram divididos em grupos: PMMA; PMMA+Ultra Corega Creme e PMMA+Ultra Corega Creme+Nistatina. O biofilme de *Candida albicans* foi cultivado sobre os espécimes e a viabilidade celular investigada por contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) (n=9). A força adesiva foi testada após 5 minutos, 6 e 12 horas da aplicação do adesivo (n=10), em máquina universal de ensaios. Para a análise microbiológica, os dados foram avaliados pelo teste de Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn, e para a análise da força adesiva por ANOVA e pós-teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Resultados: a incorporação da nistatina reduziu a formação de biofilme de *C. albicans* ($p<0,001$). A força adesiva do Ultra Corega Creme com nistatina foi superior à do produto comercial ($p=0,048$) após 5 minutos. Não houve diferença entre os grupos nos demais tempos ($p>0,05$). Conclusão e implicações: a incorporação de nistatina reduziu o acúmulo de *C. albicans*, com influência positiva na força adesiva do adesivo protético, podendo ser uma boa alternativa para a entrega do medicamento, permitindo assim a prevenção e/ou terapia da estomatite protética.

Palavras-chave: *Candida albicans*; Nistatina; Prótese dentária.

Apoio financeiro: Este trabalho foi apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES PROSUP - código de financiamento 001), pelo Programa

de Apoio à Pesquisa (PAPE-UNIUBE PIBIC 2019/014) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ - 150371/2020-9).